

EDITORIAL

Neste novo número da revista *Brazilian Journal of Information Science* (BJIS) apresentamos inicialmente uma pesquisa realizada junto ao Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), com o objetivo de identificar conteúdos científicos voltados à gestão do conhecimento, apresentadas no referido evento. Os autores deste artigo de pesquisa compreendem o ENANCIB como um 'contexto capacitante' de grande importância para a área de Ciência da Informação. Dessa forma, a partir de um estudo exploratório os autores analisaram a produção científica sobre gestão do conhecimento no âmbito dos ENANCIBs de 2008 e 2009.

O segundo artigo de pesquisa apresenta uma análise do uso de fontes de informação, por parte de alunos de pós-graduação da área de Educação. Aspectos sobre a maneira como esses alunos buscam informações em periódicos científicos foram analisados. A partir da aplicação de um questionário em 60 alunos de um curso de pós-graduação em Educação de uma universidade brasileira, foi possível analisar os tipos de fontes mais utilizadas, destacando-se o *relato de pesquisa* como o tipo de fonte de informação mais consultado pelos alunos pesquisados. Evidenciou-se que os artigos de *revisão crítica* são os mais valorizados pelos alunos. A pesquisa também analisou aspectos relacionadas a apropriação da informação, demonstrando que os estudantes possuem estratégias distintas.

Evidencia-se no terceiro artigo, a interface entre a Linguística, a Documentação e a Terminologia, cuja interação é essencial para a área de Ciência da Informação, uma vez que os conteúdos formadores relacionados a essas áreas são essenciais para a formação do documentalista, e cujas competências são imprescindíveis para o desempenho das atividades relacionadas à análise e representação documentária e a formação de termos e conceitos para as linguagens de especialidade.

Debater sobre as políticas públicas nacionais voltadas ao fomento à leitura é uma questão importante para o resgate da cidadania. O quarto artigo destaca que a biblioteca pública e escolar tem como uma de suas responsabilidades sociais a formação do leitor. Contudo, políticas descontinuadas não priorizam essa formação,



e o mais grave não propiciam as condições políticas e sociais necessárias para incluir realmente a população mais carente e que de fato necessita de uma ação contínua de leitura no sentido *lato*.

Marta Valentim
Editora Responsável